



## Programas sociais de renda mínima: uma análise do Programa Bolsa Família em São José da Tapera/AL

Janayson Rodrigues dos Santos<sup>(1)</sup>; Sanielma Lessa da Silva<sup>(2)</sup>

Página | 403

<sup>(1)</sup>Estudante; Universidade Federal de Alagoas; Santana do Ipanema, Alagoas; janaysonrodrigues@gmail.com;

<sup>(2)</sup>Estudante; Universidade Estadual de Alagoas; sanylessa@hotmail.com.

**RESUMO:** O Estado brasileiro, através do programa de transferência de renda Bolsa Família intervém no combate a pobreza e a miséria, criando condições básicas para o desenvolvimento econômico e social dos municípios. A partir da análise dos recursos recebidos pelo município de São José da Tapera – AL, e da quantidade de famílias beneficiadas, nos últimos doze anos, consegue-se ter noções dos efeitos do programa na micro economia local, como também torna-se perceptível a transferência de renda exercida com a comparação com os recursos recebidos pelo município pelo Programa Bolsa Família e pelo Fundo de Participação dos Municípios – FPM. Compreende-se também que o programa vem conseguindo lograr êxito na diminuição da extrema pobreza e miséria, entretanto observa-se uma possível dependência da econômica do município por um programa social de renda mínima do governo federal.

**PALAVRAS-CHAVE:** Programa Bolsa Família, Fundo de Participação dos Municípios, São José da Tapera.

**ABSTRACT:** The Brazilian government, through the BolsaFamília cash transfer program intervenes in the fight against poverty and misery, creating basic conditions for economic and social development of the municipalities. From the analysis of funds received by the municipality of São José da Tapera - AL, and the number of families benefited in the last twelve years, achieved have notions of the effects of the program on micro local economy, but also becomes noticeable income transfer exerted by the comparison with the appeal received by the municipality at the BolsaFamília Program and the Participation Fund of the Municipalities - FPM. It is understood also that the program has been able to achieve success in the reduction of extreme poverty and misery, but there has been a possible dependence of the economy of the municipality by a social program of minimum federal income.

**KEYWORDS:** Family Grant Program, Participation Fund of the Municipalities, São José da Tapera.

## INTRODUÇÃO

No Brasil, o Estado através dos programas de transferências de renda Programa Bolsa Família intervém no combate a pobreza e a miséria, criando condições básicas para o desenvolvimento econômico e social. O aumento do nível do estado de bem estar social é medido pelo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, que aumentou na maioria dos municípios brasileiros, onde questões como educação: permanência das crianças na escola, e saúde: acompanhamentos da vacinação das crianças e do pré-natal das gestantes são condicionantes para o recebimento do benefício do Programa Bolsa Família.

Entre 2015 e 2016 a crise política que assolou o país, com graves denúncias de corrupção, causou graves desdobramentos nas esferas econômicas e sociais, influenciando diretamente no agravamento do desemprego, aumento da inflação, aumento dos juros, diminuição do número de família que recebem os benefícios dos programas sociais. Estas ações impactam diretamente nos serviços públicos prestados pelos municípios como também na qualidade de vida da população.

O município de São José da Tapera, localizado no semiárido do estado de Alagoas, Nordeste Brasileiro, que já foi considerado o município mais pobre do Brasil, e que em 2001 foi palco do lançamento do programa Bolsa Alimentação, tem um IDH de 0,527 IBGE (2010), e uma economia baseada na agropecuária de atividades primárias sazonais em razão da baixa precipitação pluviométrica anual. Essa realidade limita a geração de renda, em especial dos habitantes da área rural onde vive cerca de 61,3% de sua população de 30.088 habitantes.

São José da Tapera no ano de 2015 teve, de acordo com dados do Ministério de Desenvolvimento Social, cinco mil trezentos e quinze famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, onde foi injetado na economia do município mais de R\$ 15.064.380,00, com uma média mensal de R\$ 1.255.365,00. Observando o valor do Fundo de Participação dos Municípios – FPM que foi de R\$ 16.762.197,36, de acordo com dados do Tesouro, percebe-se que o valor injetado pelo Programa Bolsa Família corresponde a 89,8%, demonstrando dessa forma a ação do estado brasileiro na transferência de renda para municípios pobres.

## PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

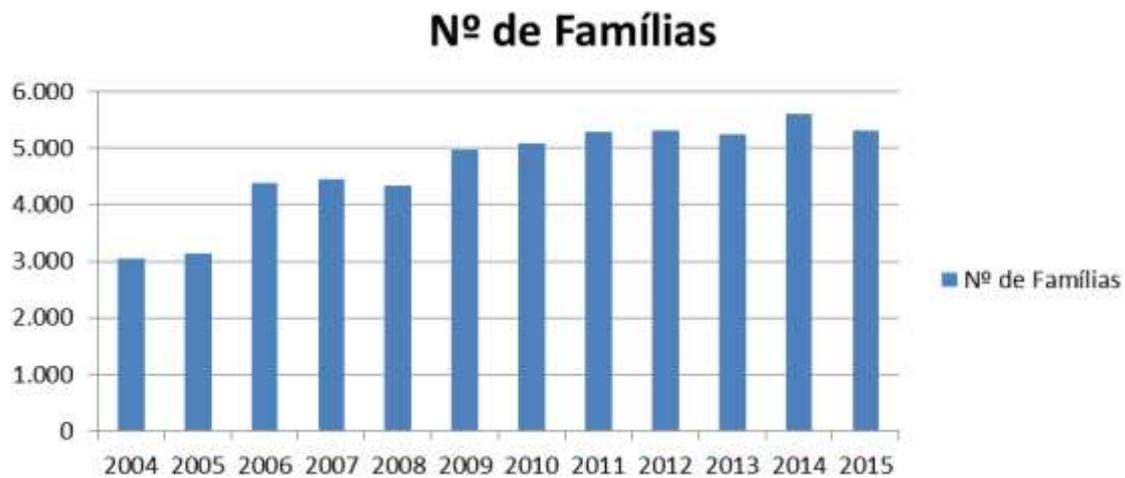
O presente trabalho foi organizado a partir de uma discussão a cerca do impacto que o Programa Bolsa Família exerce na economia do município de São José da Tapera - AL. Trata-se de um estudo exploratório através de dados coletados no site do Ministério do Desenvolvimento Social e no site do Tesouro. Os dados coletados foram tratados com estatística descritiva e possibilitaram algumas inferências, que demonstram a influência do Programa Bolsa Família na economia do Município. O suporte teórico ao estudo é dado por uma análise humanística, sobre a importância que o Programa Bolsa Família representa para os contemplados, onde também permite uma leitura do ambiente empírico analisado através de óticas diferentes.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em São José da Tapera /AL, no ano de 2015 o Cadastro Único, plataforma que o governo federal utiliza para organizar famílias e pessoas de acordo com sua renda e que serve para definir o valor que cada beneficiado receberá nos programas sociais, registrou 7.814 famílias cadastradas, sendo 25.420 pessoas aptas a receber benefícios ou ser beneficiada indiretamente por programas sociais. Visto que o município tem uma população de 30.088 habitantes, percebe-se que 84,4% dos habitantes vivem abaixo da linha da pobreza.

Fazendo uma análise dos últimos doze anos quando o Programa Bolsa Família passou a atuar, no ano de 2004 o município tinha um total de 3.058 famílias, observar gráfico 1, recebendo os benefícios do programa, já no ano de 2015 as famílias cadastradas foram 5.315, tendo um aumento correspondente a aproximadamente 74% no número de família beneficiadas. Fazendo uma inferência em que cada família beneficiada pelo Programa Bolsa Família é composta de 04 pessoas percebe-se que 21.260 pessoas são beneficiadas direta e indiretamente, ou seja, mais ou menos 70% dos habitantes do município são beneficiados pelo Programa Bolsa Família.

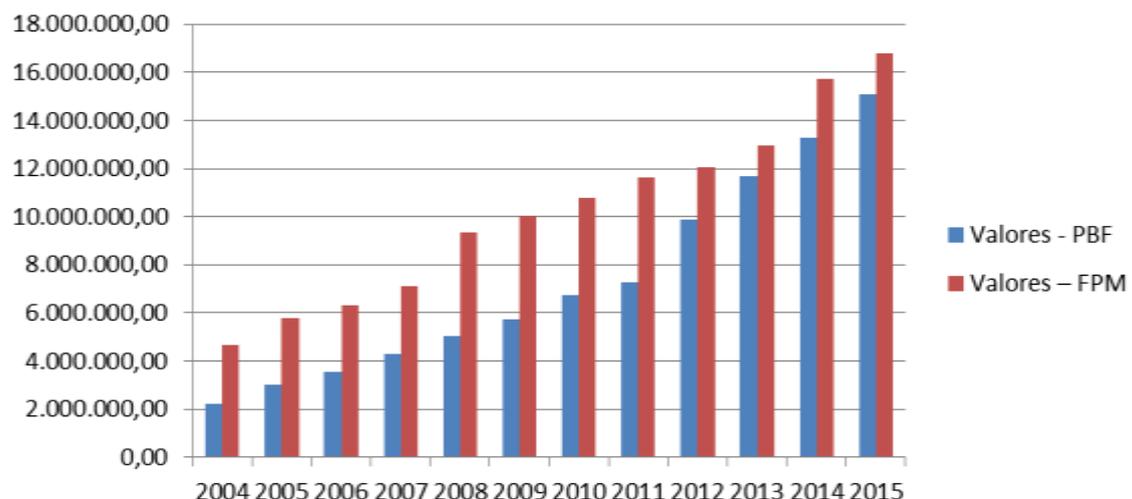
**Gráfico 1 – N° de Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família**



Elaborado pelo autor - Fonte: <http://www.mds.gov.br/>

Observando de outra forma no ano de 2004 Programa Bolsa Família colocou na economia do município R\$ 2.200.147,00, ver gráfico 2, sendo que no ano de 2015 o município recebeu o valor de R\$ 15.064.380,00, um aumento correspondente a aproximadamente 585%. Quando observa-se o valor do Fundo de Participação dos Municípios – FPM recebido pelo município entre os anos de 2004, onde recebeu R\$ 4.675.718,75, e 2015 com o valor de R\$ 16.289.193,93, percebe-se que houve um aumento de 245%.

**Gráfico 2 – Valores do Programa Bolsa Família e FPM**



Elaborado pelo autor - Fonte: <http://www.mds.gov.br/> <http://www3.tesouro.gov.br>

Quando se compara os dados entre os valores recebidos do Fundo de Participação dos Municípios – FPM que foi R\$ 16.289.193,93, e o Programa Bolsa

Família com R\$ 15.064.380,00, pelo município no ano de 2015, percebe-se que os recursos do programa corresponde 89,8% dos recursos do FPM. Analisando os números do gráfico 2 observa-se que nos últimos doze anos o Programa Bolsa Família vem aumentando consideravelmente sua participação, tornando-se um dos principais propulsores da atividade econômica do município.

Frise-se aqui a importante ação do estado brasileiro com a ampliação dos direitos sociais, onde vem conseguindo lograr êxito no combate a miséria e a extrema pobreza, com um programa de transferência de renda, condicionado o recebimento do benefício ao vínculo escolar das crianças, o acompanhamento de saúde de crianças e gestantes, combatendo a exclusão social, ao mesmo tempo também consegue aquecer a economia local gerando oportunidades e empregos.

Uma das características centrais do programa é que ele procura associar a transferência do benefício financeiro ao acesso a direitos sociais básicos, como saúde, alimentação, educação e assistência social. O Bolsa Família tem dois objetivos básicos: combater a miséria e a exclusão social, e promover a emancipação das famílias mais pobres. (WEISSHEIMER, 2006, p. 25).

Entretanto torna-se perigoso para qualquer município que um programa federal exerça tamanha influência em sua economia a ponto de tornar-se dependente. Pois como é típico de países capitalistas, com ênfase no neoliberalismo, as crises econômicas afetam diretamente o orçamento do governo federal, provocando cortes financeiros de todos os programas e repassando diretamente no orçamento de estados e municípios, ou ainda se houver mudança de governo e uma guinada na política econômica, programas como Bolsa Família terá uma redução substancial em seu orçamento, afetando diretamente os direitos sociais dos sujeitos.

Os direitos sociais precisam ser entendidos como um fim em si mesmo na sociedade, sendo função da economia e do mercado, mediante o pagamento de impostos ao Estado, estar a serviço da realização da cidadania plena. Precisamos, antes de tudo, compreender o princípio da universalidade, respeitar as opções *do outro* e cobrar as responsabilidades na garantia e efetivação dos direitos do Estado e não do mercado. No centro de nossa análise devem estar as pessoas sujeitas de direito, a cidadania ao invés das estruturas políticas e econômicas. Por último, visando garantir a universalidade dos direitos sociais, os programas instituídos devem possibilitar o acesso incondicional à proteção social. Assim, a proteção social poderá ser um fator de garantia de mais justiça social e de autonomia e independência dos indivíduos frente aos mecanismos destrutivos do mercado capitalista (FROTA e ZIMMERMANN, 2006, p. 1).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atentando-se para os dados acima citados, busca-se entender a influência que o Programa Bolsa Família exerce na economia de São José da Tapera. Sendo que através dos recursos recebidos pelas famílias beneficiadas cria-se uma dinâmica de ampliação dos direitos sociais, com a permanência das crianças na escola, acompanhamento de vacinação das crianças como também do acompanhamento do pré-natal das gestantes. Tendo o município de São José da Tapera, nos últimos 12 anos, aumentado o número de famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família em 74%, e sendo quem em 2015 os recursos do Programa Bolsa Família correspondeu a 92,4% dos recursos recebidos do Fundo de Participação dos Municípios-FPM, destarte compreende-se o impacto que o Programa Bolsa Família em cidades pobres como o município de São José da Tapera, em parte deixando a economia dos municípios do semiárido dependentes de um programa de transferência de renda federal.

Torna-se necessário, e até urgente, que as os poderes públicos: Federal, Estadual e Municipal, para proporcionar o desenvolvimento, invistam na dinamização das economias dos municípios pobres como o município de São José da Tapera, que crie as condições para saída do maior número de famílias dos programas de transferência de renda. Com 61,3% de sua população vivendo na zona rural o município de São José da Tapera, compreende-se que uma possível forma de investimento possa ser no setor da agropecuária, tentando tirar o maior proveito da sazonalidade, com linhas de financiamento e acompanhamento técnico no desenvolvimento da cultura. Deve-se também investir em educação pública de qualidade, com o viés técnico e tecnológico, formando cidadãos que possam empreender comunitariamente e modificar essa situação em que o município se encontra.

## REFERÊNCIAS

1. Alagoas. Secretaria de Estado e Desenvolvimento Social. Bolsa Família. Disponível em: <http://www.assistenciasocial.al.gov.br/programas-projetos/protecao-social-basica-1/bolsa-familia>. Acessado em: 30 out. 2016.
2. Brasil. Ministério do Desenvolvimento Social. Valores dos Benefícios. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/bolsafamilia/valores-dos-beneficios>. acessado em : 30 out. 2016.
3. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Secretaria de Avaliação e
4. DIAS, Adriane Tomazelli. A “nova” questão social e os programas de transferência de renda no Brasil. 2006. 221f. Dissertação (Mestrado em Política

- Social) – Departamento de Serviço Social, Universidade de Brasília, Distrito Federal. 2006.
5. Estados e Municípios Transferências Constitucionais. Disponível em: [http://www3.tesouro.gov.br/estados\\_municipios/transferencias\\_constitucionais\\_novosite.asp](http://www3.tesouro.gov.br/estados_municipios/transferencias_constitucionais_novosite.asp). Acessado em: 30 out. 2016.
  6. FROTA, M. M. R.; DIAS, G. L.; ZIMMERMANN, C. R. Programas de Transferências de Renda no contexto de formação do WelfareState e emergência do Neoliberalismo. Disponível em <http://periodicos.ufes.br/SNPGCS/article/view/1421> Acessado em: 20 mai. 2014.
  7. WEISSHEIMER, Marco Aurélio. **Bolsa família: avanços, limites e possibilidades do programa que está transformando a vida de milhões de famílias no Brasil**. São Paulo : Editora Fundação Perseu Abramo, 2006.